

## Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílios Contínua Trimestral - PNADCT <sup>1</sup>/DF

1º Trimestre/2019

- **A taxa de desocupação avançou para 14,1% no 1º trimestre de 2019.**

Na série com ajuste sazonal, a taxa de desocupação foi de 13,1% -- 0,5 p.p superior àquela verificada no último trimestre de 2018.

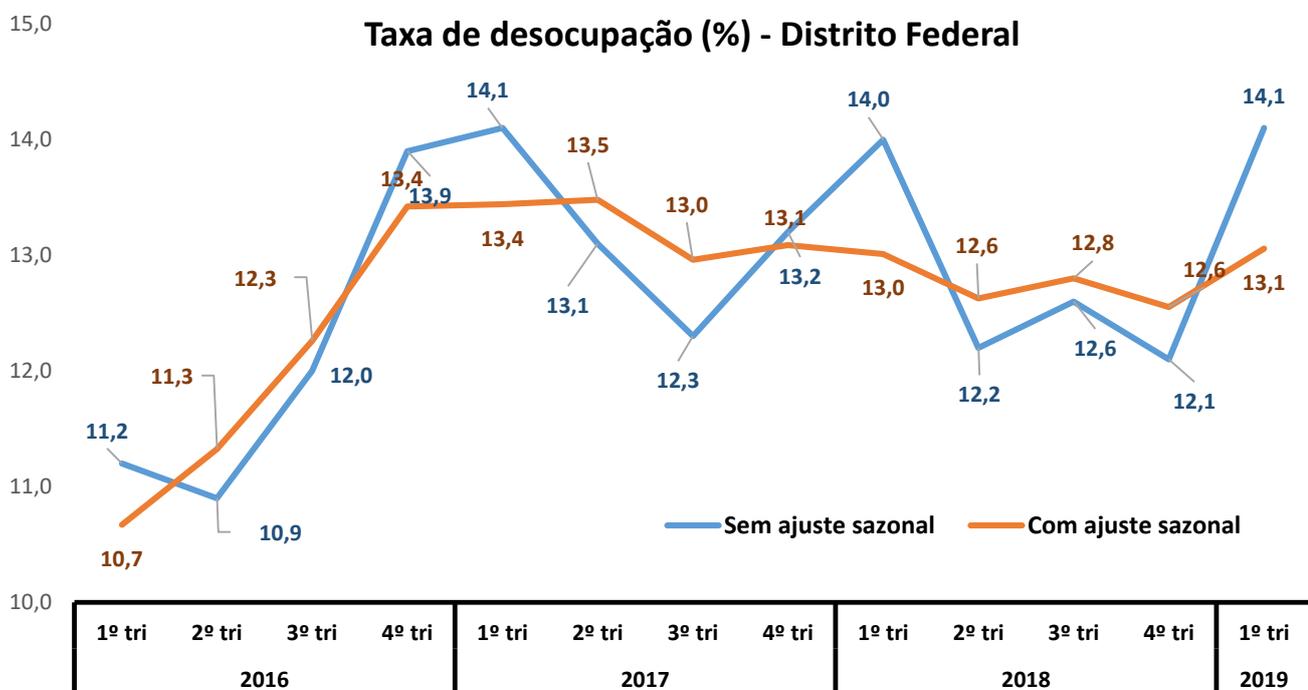
- O número de desocupados somou 233 mil no 1º trimestre de 2019, 35 mil a mais que o registrado no trimestre anterior e nove mil a mais que o observado no 1º trimestre de 2018.

- O número de indivíduos fora da força de trabalho (inativos) reduziu-se em

seis mil na comparação com o trimestre anterior.

- Em comparação ao 4º trimestre de 2018, houve redução no número de empregados no setor privado com carteira (-6 mil), trabalhadores domésticos (-7 mil) e, sobretudo, trabalhadores por conta própria (-16 mil).

- O rendimento médio dos trabalhadores ocupados avançou 0,4% em termos reais em relação ao registrado no 4º trimestre de 2018.



<sup>1</sup> Realizada pelo IBGE, a PNADCT é uma pesquisa TRIMESTRAL que produz informações contínuas sobre a inserção da população no mercado de trabalho associada a características demográficas. A pesquisa é realizada por meio de uma amostra de domicílios.

Os resultados da PNADCT para o Distrito Federal mostram que a taxa de desocupação avançou para 14,1% no 1º trimestre de 2019, ante 12,1% no trimestre anterior. Embora em menor magnitude, o avanço também foi observado na série com ajuste sazonal, que registrou 13,1% ante 12,6% no trimestre anterior.

O setor privado com carteira assinada apresentou redução de seis mil trabalhadores em relação ao último trimestre de 2018, ao passo que o setor privado sem carteira ficou estável. O grande destaque foi o segmento de trabalhadores por conta própria: redução de 17 mil indivíduos.

Adicionalmente, cabe observar que o setor privado com carteira foi o único segmento com retração na comparação com o 1º trimestre de 2018. Ao todo, o contingente neste segmento encolheu em 27 mil indivíduos. Ainda nesta comparação, o resultado para o desemprego não foi expressivo por conta do avanço no número de empregados no setor público (26 mil) e por conta própria (37 mil).

O rendimento médio registrou avanço de 0,4% em relação ao trimestre anterior, em grande parte refletindo o aumento no número de empregados no setor público – os quais apresentam rendimentos, em média, superiores aos demais grupos.

**Tabela 1** - Resultados mercado de trabalho - Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílios Contínua Trimestral - DF - 1º Trimestre de 2019

Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílios Contínua Trimestral							
	1º tri 2019/1º tri 2018			1º tri 2018/4º tri 2018			
	1º trimestre 2018	4º trimestre 2018	1º trimestre 2019	Variação %	Variação Absoluta	Variação %	Variação Absoluta
<b>Indicadores (em mil pessoas)</b>							
<i>População</i>							
Em idade de trabalhar (PIA)	2.446	2.471	2.481	1,4	35	0,4	10
Na força de trabalho (PEA)	1.600	1.642	1.658	3,6	58	1,0	16
Ocupada	1.376	1.444	1.424	3,5	48	-1,4	-20
Descocupada	224	198	233	4,0	9	17,7	35
Fora de força de trabalho (inativos)	846	829	823	-2,7	-23	-0,7	-6
<i>Posição na ocupação</i>							
Empregado no setor privado com carteira	539	518	512	-5,0	-27	-1,2	-6
Empregado no setor privado sem carteira	119	121	121	1,7	2	0,0	0
Trabalhador doméstico	101	108	101	0,0	0	-6,5	-7
Empregado no setor público (inclusive servidor estatutário e militar)	303	322	329	8,6	26	2,2	7
Empregador	62	65	72	16,1	10	10,8	7
Conta própria	242	295	279	15,3	37	-5,4	-16
Trabalhador familiar auxiliar	9	14	10	11,1	1	-28,6	-4
<b>Taxas (em pontos percentuais)</b>							
Taxa de desocupação	14,0	12,1	14,1	-	0,1	-	2,0
Nível da ocupação	56,2	58,4	57,4	-	1,2	-	-1,0
Taxa de participação na força de trabalho	65,4	66,4	66,8	-	1,4	-	0,4
<b>Rendimento médio real habitual (em reais)</b>							
Ocupados (todos os trabalhos)	4.077	3.979	3.995		Variação %	Variação %	
					-2,0	0,4	

Fonte: PNAD Contínua Trimestral/IBGE

Elaboração: GECON/Codeplan